



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Arquivologia - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : TIAGO BRAGA DA SILVA

Matrícula: 2686534

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1599588191642590>

Disciplina: ANÁLISE DOCUMENTAL

Código: ARV12932

Período: 2022 / 2

Turma: 01

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: ARV12930 - GESTÃO DE DOCUMENTOS

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 3

Teórica

Exercício

Laboratório

45

15

0

Ementa:

Conceito de documento e de informação. Processos e procedimentos de análise do conteúdo informativo do documento de arquivo para seu tratamento (produção, organização e recuperação).

Objetivos Específicos:

Abordar conceitos de documento e de informação. Construir o entendimento do documento, seu *status* histórico e as possibilidades de validação e análise pela Arquivologia. Refletir sobre a função/aplicação da Análise Documental para documentos de arquivo. Identificar os elementos que caracterizam o conteúdo do documento de arquivo. Reconhecer os processos e procedimentos que permeiam a análise dos documentos de arquivo. Apontar a questão do tratamento documental (produção, organização e recuperação) pelo viés da Análise Documental.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I: CONCEITOS BÁSICOS

Conteúdo

1 Documentação e Informação Documento de arquivo: aspectos conceituais.

O conteúdo informacional do documento de arquivo

UNIDADE II: DIPLOMÁTICA CONTEMPORÂNEA

Conteúdo

2 Processos e procedimentos Leitura e identificação de conteúdo em documentos de arquivo: estrutura, função e uso.

III UNIDADE: TIPOLOGIA DOCUMENTAL

Conteúdo

3 Tipologia como método de Identificação Tipologia e análise documental em arquivos: relações possíveis.

Metodologia:

A disciplina será ministrada subsidiando-se nos parâmetros do EARTE (Ensino- Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial) utilizando-se da plataforma institucional do Google Sala de Aula para desenvolver atividades assíncronas. O link - <https://classroom.google.com> - será enviado, via portal do aluno, para acesso à plataforma, e nela serão postados os materiais de aula (slides, áudios, vídeos), atividades (exercícios, trabalhos, avaliações), notas, avisos e links e da ferramenta. Além disso, este será o espaço virtual para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem entre alunos e professor, através de postagens e comentários mútuos. Com objetivo de interação síncrona, será usado o Google Meet para as conferências - Link <https://meet.google.com>. Este é o ambiente para os encontros síncronos.

Os alunos deverão acessar utilizando o e-mail institucionais.

Os encontros, no total de 15, serão síncronos e assíncronos, em consonância com o cronograma presente neste Plano de Ensino. As aulas síncronas, ocorrerão de 18:00 às 20:00 (toda quinta-feira).

Para o desenvolvimento da disciplina serão adotadas aulas expositivas teóricas (on line) e exercícios práticos. Com intuito de propiciar o desenvolvimento do conteúdo da disciplina serão realizadas pelos alunos as seguintes atividades: leitura e consulta de material bibliográfico disponível na internet, resolução de exercícios, atividades práticas de análise de imagens, estudos dirigidos, etc. Outros recursos didáticos poderão ser aplicados para o desenvolvimento da disciplina como vídeos disponíveis na internet, conferências on line, dentre outros, sites de pesquisas ou institucionais que forem necessários ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Com objetivo de desenvolver a parte da aplicação técnica dos conceitos, serão realizados trabalhos individuais ou em grupo, os quais os alunos deverão vivenciar a prática arquivística.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

A avaliação do andamento da disciplina e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá trabalhos individuais e em grupo. Todas as tarefas deverão ser entregues pelo Google Sala de Aula. Será respeitado o prazo mínimo de uma semana de antecedência para marcação de atividade avaliativa, assim como a entrega da tarefa na plataforma terá o mesmo prazo. A avaliação final estará disponível na plataforma 48 horas do prazo final de postagem pelo aluno.

Para elaboração dos critérios de avaliação, serão considerados os aspectos qualitativos e quantitativos de obtenção da nota final; a promoção de uma pedagogia da inclusão e os objetivos e os conteúdos explicitados neste Plano de Ensino.

As tarefas serão executadas de forma síncrona ou assíncrona, em consonância com a proposta do docente e o desenvolvimento da disciplina, que postará os trabalhos na plataforma Google Sala de Aula com 1 semana de antecedência. A avaliação semestral/Prova será assíncrona, assim como a prova final.

As tarefas em grupo terão no mínimo 02 e no máximo 03 componentes, a distribuição poderá ser realizada por afinidade ou sorteio. O trabalho final em grupo da disciplina será desenvolvido no final do semestre e apresentado no último encontro. A participação, através da emissão de comentários, opiniões e experiências, nos encontros síncronos serão

observados como avaliação qualitativa, principalmente nas aulas síncronas.

Estão planejadas duas notas por semestre, N1 e N2, respectivamente.

A primeira nota (N1) será dividida por 2 e terá valor total 10.

Os primeiros 5 pontos serão compostos pelas atividades: fichamento de artigos, exercícios práticos, estudo dirigido, estudo metodológico, etc. Os 5 restantes serão atribuídos a um trabalho final da disciplina que será apresentado no dia 15/12/2020 em aula síncrona, totalizando 10 pontos da Nota 1.

A segunda nota (N2) será dada por uma prova individual, totalizando 10 pontos.

Sendo assim, a média parcial do semestre será dada pela média aritmética das três notas, a saber:

Média parcial = $(N1 + N2)/2$

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial) o aluno terá oportunidade de fazer a prova final.

Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final. Caso a média final for maior do que 5,0, o aluno estará aprovado.

Caso contrário, o aluno estará reprovado.

$[(\text{média parcial}) + (\text{nota da prova final})] / 2 = \text{média final}$

Bibliografia básica:

BELLOTTO, Heloisa Liberali. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

RIBEIRO, Fernanda. Organizar e representar informação: apenas um meio para viabilizar o acesso? Revista da Faculdade de Letras, I série, v. IV, 2005. Disponível em : . Acesso em: 20 mai. 2013.

FUJITA, Mariângela Spotti; NARDI, Izabel Aspeti; SANTOS, Silvana. A leitura em análise documental. Transinformação, v. 10, n. 3, p. 13-31, setembro/dezembro, 1998. Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/viewFile/1556/1529>. Acesso em: abr. 2015.

Bibliografia complementar:

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; SALES, Rodrigo de. Análise documental: concepções do universo acadêmico brasileiro em Ciência da Informação. DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação, v.11, n.1, fev. 2010. Disponível em: http://www.dgz.org.br/fev10/Art_02.htm. Acesso em: abr. 2015.

RABELLO, Rodrigo; GUIMARÃES, José Augusto Chaves. A relação conceitual entre conhecimento e documento no contexto da Organização do Conhecimento: elementos para uma reflexão. Anais... Marília: ENANCIB, 2006. Disponível em: http://eprints.rclis.org/16806/1/Rabello_Guimar%C3%A3es_2006_a%20rela%C3%A7%C3%A3o%20conceitual%20entre%20o%20conhecimento%20e%20documento%20no%20contexto%20da%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20conhecimento.pdf. Acesso em: abril de 2015.

VOGEL, Michely Jabala Mamede. A evolução do conceito de linguagem documental: as linhas francesa e brasileira. Anais... Salvador: ENANCIB, 2007. Disponível em: <http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT2--146.pdf>. Acesso em: abril de 2015.

CORTÉS ALONSO, Vicenta. Nuestro modelo de análisis documental. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2005. 28 p.

RIBEIRO, Fernanda. Indexação em arquivos. Pressupostos teóricos gerais e especificidades. In: SOUSA, Francinete Fernandes de; SANTOS, Eliete Correia dos (Org.). A linguagem e a informação documentária: intermediações e ressignificações possíveis. Recife: Bagaço, 2011, p. 31-59.

Cronograma:

Observação:

ATENÇÃO:

1. Não autorizo a divulgação em qualquer mídia da minha imagem, voz ou produto do trabalho apresentado em aulas síncronas ou assíncronas em qualquer material que não seja especificamente para fins educacionais, culturais e formativos da disciplina.
2. É VEDADA a reprodução das aulas gravadas sem a autorização expressa do professor e dos alunos participantes.
3. Os textos disponibilizados durante o curso são exclusivamente para o uso didático na disciplina e para fins educacionais.
4. Alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e atividades, em consonância com as orientações do docente.